

O PIBID/PSICOLOGIA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: ATUAÇÕES POSSÍVEIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Bianca Barbosa Suleiman
Bruna Gilvana da Costa Pereira
Psicologia/UFSC

As atividades do PIBID / Psicologia da UFSC desenvolvem-se desde agosto de 2010 junto ao curso de magistério da Escola Estadual Aníbal Nunes Pires, localizada na cidade de Florianópolis. Os estudantes da licenciatura atuam nas disciplinas de Psicologia, ministradas no 3º e 4º anos do curso. Anualmente a escola promove a “Semana do Magistério”, evento já tradicional, que visa troca de conhecimentos e práticas pedagógicas, voltado aos estudantes de magistério e professores das redes de ensino. Em setembro de 2014 o tema do evento foi “O brinqueado e a brincadeira na prática pedagógica”, sendo ministrada uma oficina pelas bolsistas do PIBID Psicologia sobre “A Educação Brasileira e as Relações Étnico-Raciais”. A oficina teve como objetivos: compreender a brincadeira como parte constitutiva da infância e espaço possível de construção de subjetividades; entender a importância de se trabalhar as relações étnico-raciais a partir dos primeiros anos e séries iniciais; problematizar os padrões eurocêntricos de brincadeiras e histórias de “faz de conta”, apontando as consequências negativas para a construção da identidade de crianças negras; estabelecer relações entre exemplos de brincadeiras e a atuação em sala de aula de acordo com a lei 10.639; apresentar material pedagógico construído a partir da reformulação da LDB para que seja efetivado o trabalho das relações étnico-raciais nas escolas. O conteúdo da oficina foi abordado a partir da Psicologia Histórico-cultural, buscando discutir as possibilidades de se trabalhar as relações étnico-raciais, a discriminação e o preconceito em sala de aula a partir dessa perspectiva teórica. A oficina teve duração de 3 horas e contou com 25 participantes. Em outubro de 2014 ocorreu na UFSC a 13ª SEPEX, sendo que as estudantes do PIBID Psicologia retomaram a experiência realizada na escola e transformaram-na em um minicurso denominado: “Relações Étnico-raciais na escola: Reflexões a partir da Psicologia Histórico-cultural”. Nesse mini-curso os conteúdos e métodos foram aprimorados, sendo o público alvo os estudantes dos diferentes cursos de graduação da UFSC. Ambas as experiências utilizaram como recursos didático-pedagógicos: apresentação em slides, o filme: “Vista a Minha Pele”, de Joel Zito Araújo, o vídeo “A conversation about the race” (que retrata um trecho de uma pesquisa sobre relações étnico-raciais feita com criança, nos Estados Unidos), bem como exemplos de referências bibliográficas, livros infantis e infanto-juvenis sobre a temática. As avaliações dos participantes do minicurso indicaram a relevância de se trabalhar essa temática na formação de professores, considerando que este tema geralmente não é debatido na escola. A importância de se trabalhar com as relações étnico-raciais desde a primeira infância ocorre para além da lei 10.639/03, que alterou a LDB e instituiu há mais de uma década a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. Pesquisas realizadas no âmbito da educação e da psicologia evidenciam a imbricada relação das experiências sociais com a constituição do sujeito e indicam a necessidade de estudos na área de Psicologia sobre a temática.

Palavras-chave: PIBID Psicologia, relações étnico-raciais, formação de professores.